

CONSTRUINDO JOÃO FAHRION POR MEIO DA ENTREVISTA

Sofia INDA | Bolsista PROBIC FAPERGS/UFRGS;
estudante do Bacharelado em História da Arte/UFRGS
Paula RAMOS | Orientadora

RESUMO | O trabalho tem como foco uma reflexão sobre a prática da entrevista na pesquisa em História da Arte. Partindo da investigação sobre a obra de João Fahrion (1898–1970), foram realizadas entrevistas com amigos, ex-alunos e pessoas que conviveram com ele. Assim como as obras e os textos do artista, as entrevistas também ajudam a construir sua imagem. O trabalho apresenta esse percurso investigativo, discutindo a eficácia e as limitações do registro oral.

PALAVRAS-CHAVE | João Fahrion; entrevista; metodologia em História da Arte.

PROBLEMA | Quando entrevistamos um artista, em sua fala encerra-se uma “versão possível” do processo de criação: estamos diante de um testemunho, que também pode ser uma auto-ficção. Se esse cuidado é fundamental em se tratando de “artistas vivos”, o que dizer de “artistas falecidos”. A prática da entrevista, nesse caso, requer cautela ainda maior, pois lidamos com olhares e percepções de terceiros, cujas memórias são igualmente seletivas. Parto da minha experiência com entrevistas para discutir os seguintes aspectos: o que é dito *sobre* Fahrion constitui, de fato, uma imagem do artista? E essa imagem seria mais válida do que seus autorretratos, do que as imagens que ele construiu de si mesmo? Problematizo, nesta etapa do trabalho, a relação entre *ver* e *enunciar*.

OBJETIVOS

- Registrar, por meio de entrevistas com pessoas que conviveram com João Fahrion, relatos, percepções, comentários e histórias relacionadas ao artista;
- Possibilitar novas abordagens acerca da obra e do processo de Fahrion;
- Disponibilizar, junto ao Arquivo Histórico do Instituto de Artes, o material resultante da investigação, colaborando com outras pesquisas sobre arte sulina ao longo do século XX;
- Refletir sobre a prática da entrevista na pesquisa em História da Arte.

JUSTIFICATIVA | A pesquisa é importante porque colabora na construção e na compreensão da trajetória de João Fahrion – e, nesse sentido, também de parcela da história da arte no Rio Grande do Sul –, como possibilita novas reflexões, a partir do material coletado e disponibilizado a outros investigadores. Por outro lado, as entrevistas realizadas constituem registros de personagens da cultura no nosso Estado, que recuperaram percepções sobre Fahrion e também sobre uma época.

METODOLOGIA | Revisão bibliográfica; localização de pessoas que conviveram com Fahrion; elaboração de um roteiro prévio de perguntas; realização de entrevistas abertas, possibilitando aos entrevistados recuperar passagens de suas vivências com o artista; transcrição e análise de conteúdo; reflexão sobre o material coletado e seu aporte na construção da imagem de João Fahrion.



João Fahrion (1898–1970)
Autorretrato, s/data
Óleo sobre eucatex, 97,5 x 78,5 cm
Pinacoteca Barão de Santo Angelo, IA/UFRGS

RESULTADOS PARCIAIS | A obra é o principal legado de um artista; contudo, a vivência e as trocas estabelecidas também são necessárias ao estudo de uma trajetória, não havendo uma relação hierárquica, mas de complementaridade. Entrevistei seis pessoas, que tiveram relacionamentos distintos com o artista: alunos, amigos, parentes, pessoas que Fahrion retratou. São elas: Celia Ribeiro, Cirio Simon, Mirta Magalhães, Ernesto Frederico Scheffel, Marilene Pieta, e Carlos Tenius. Suas falas e comentários, ora convergentes, ora distanciados, não apenas ajudaram a construir outras percepções sobre o artista, como evidenciaram a cautela que se deve ter ao adotar a prática da entrevista.



REFERÊNCIAS

- A arte da entrevista. 3. ed. São Paulo: Scritta, 1996.
- AMADO, Janaína. FERREIRA, Marieta de Moraes (Orgs.). *Usos & abusos da História Oral*. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1996
- BLANCA, Brites; TESSLER, Elida (Org.). *O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em Artes Plásticas*. Porto Alegre: Editora da UFRGS; Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, 2002.
- BUENO, Cleuza Maria de Oliveira. *Entre-vista : espaço de construção subjetiva*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.
- DOOLEY, Robert A. *Análise do discurso: conceitos básicos em linguística*. São Paulo: Ed. 70; Martins Fontes, 1979.
- LAGE, Nilson. *A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística*. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.